

# ACEF/1112/04902 — Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Dos Açores

A.1.a. Identificação da instituição de ensino superior / Entidade instituidora (proposta em associação):

Universidade Dos Açores

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Departamento de Economia e Gestão (UAç)

A.2.a. Identificação da unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

Departamento de Economia e Gestão

A.3. Ciclo de estudos:

Turismo

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Turismo

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

812

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

N/A

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

N/A

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

Seis semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

25

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

De acordo com as informações fornecidas no relatório de auto-avaliação, os requisitos de entrada

para este programa são adequados e em conformidade com a legislação

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O nome do programa é adequado. No entanto, a instituição deve considerar a revisão da estrutura do programa atual repensando-o para a gestão do turismo

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e plano de estudos estão em conformidade com a legislação. No entanto, é nosso entendimento que há uma necessidade de rever o programa, a fim de criar uma nova estrutura com foco em Gestão de Turismo

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos foi indicado. O diretor do programa tem um perfil adequado para o desempenho das funções. É doutorado em Gestão e tem publicações científicas focadas no setor de turismo

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não há nenhuma evidência de estágios de estudantes que ocorram nas organizações, instituições, empresas

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Em parte

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O programa aborda a multidisciplinaridade / visão holística sobre o turismo

### 1.5. Pontos Fortes.

Deve-se sublinhar o esforço que está a ser feito para se concentrar em recursos dos Açores com ligação a questões culturais e profissionais (por exemplo, Recursos Turísticos Locais e Regionais) Foco num programa que procura qualificar os recursos humanos de turismo na região

### 1.6. Recomendações de melhoria.

Apesar dos esforços atuais para relacionar o turismo com a região, a CAE recomenda a necessidade de um desenvolvimento mais profundo a nível institucional na direção estratégica da área de turismo quer em termos de ensino quer em investigação científica

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Na sequência da informação dada no relatório de auto-avaliação e recolhida durante as reuniões na Universidade dos Açores, existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelo ciclo de estudos. Há também meios para assegurar a participação activa de professores e alunos nos processos de decisão, ou seja, através de comissões pedagógicas e do conselho de departamento

2.1.4. Pontos Fortes.

É importante a existência de uma organização interna que fornece espaço para uma participação activa de docentes e estudantes nos processos de decisão em relação a este ciclo de estudos

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Em parte

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição desenvolveu um mecanismo de garantia de qualidade, com a implementação de procedimentos para a recolha de informação, controlo e avaliação periódica do ciclo de estudos. Os resultados desta avaliação do programa são discutidos e utilizados para definir medidas de melhoria. Há um processo em curso de certificação de qualidade pela norma ISO 9000 no que diz respeito ao funcionamento do departamento. Há também um Manual de Qualidade nesta Universidade.

#### 2.2.8. Pontos Fortes.

CAE considera a perspectiva positiva da gestão do programa em rever / melhorar a estrutura do programa

A existência de mecanismos de garantia de qualidade, abrangidos por um Manual de Qualidade. Os actuais esforços para obter a certificação de qualidade pela norma ISO 9000 para o departamento.

#### 2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a mencionar

## 3. Recursos materiais e parcerias

### 3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Globalmente, a Universidade tem bons recursos físicos, bem como equipamentos e materiais adequados.

#### 3.1.4. Pontos Fortes.

A instituição mostra ter boas instalações e os equipamentos pedagógicos e científicos necessários para o cumprimento dos objectivos estabelecidos para o ciclo de estudos. O mesmo se aplica em geral para computadores disponíveis

#### 3.1.5. Recomendações de melhoria.

Esta comissão sugere que a instituição mantenha os seus esforços para melhorar o acesso a bases de dados e recursos bibliográficos

### 3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os esforços feitos para este ciclo de estudos para ter uma rede estabelecida e consolidada de parcerias internacionais precisam ser mais desenvolvidos.

Procedimentos para promover a cooperação inter-institucional dentro do ciclo de estudos parecem existir, mas não são claramente definidos.

A relação do ciclo de estudos com o sector privado e o sector público requer mais aprofundados desenvolvimentos.

#### 3.2.6. Pontos Fortes.

Esta comissão deve sublinhar o esforço que está a ser feito para o curso se focalizar em recursos dos Açores com ligação a questões culturais e profissionais (por exemplo, Recursos Turísticos Locais e Regionais)

#### 3.2.7. Recomendações de melhoria.

Necessidade de imersão dos alunos num contexto empresarial através de estágios substantivos / sustentados (duração mínima) e aumentando a sua capacidades para resolver problemas

A instituição deve reforçar as relações formais com a comunidade empresarial e o sector público, a fim de os ter envolvidos como um órgão de consulta para este ciclo de estudos

## 4. Pessoal docente e não docente

### 4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente cumpre os requisitos legais e mostra a experiência adequada e competência para os objectivos do ciclo de estudos.

Dezessete professores doutorados, seis têm um mestrado e sete com licenciatura.

O corpo docente do ciclo de estudos é adequado em número e regime de trabalho. Vinte e dois dos trinta docentes trabalham em tempo integral na instituição.

Mobilidade do pessoal académico, tanto entre instituições nacionais e internacionais, ainda está em desenvolvimento.

4.1.10. Pontos Fortes.

Em geral os professores têm doutoramento e experiência de ensino bem como produção científica relevante

Já existe um número de professores com publicações na área do turismo

Estudantes dão parecer positivo sobre professores

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Abordagem atomizada atual exige uma necessidade de coordenação / comunicação envolvendo todo o corpo docente

Melhorar nível de internacionalização

Há ainda a necessidade de aprofundar o envolvimento do corpo docente na investigação em turismo

Os docentes devem também envolver-se na revisão das suas unidades curriculares, a fim de garantir a orientação dos seus conteúdos para o turismo

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há um único membro não-académico para apoiar este ciclo de estudos e com formação a nível do ensino secundário.

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal não docente parece ser motivado e ter competência dentro de suas funções.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Pessoal não docente manifestou falta de cursos de formação. Em particular, considerando o programa de turismo, bem como a perspectiva de internacionalização, a equipa precisa ser capaz de falar em Inglês

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar da diminuição do número de novos alunos, este programa tem mantido os níveis de procura razoáveis, embora estimulado por alunos com "mais de 23 anos"

5.1.4. Pontos Fortes.

Considerando os testemunhos recolhidos dos alunos participantes nas reuniões, trata-se de alunos motivados que alcançaram bons resultados

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Diificuldade em atrair estudantes de outras regiões: A origem dos estudantes é quase exclusivamente dos Açores (97,87%)

Baixo nível de internacionalização

## **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição tem as medidas adequadas para apoio pedagógico e orientação de alunos e promove a integração dos alunos na comunidade académica.

A instituição toma medidas para fornecer aconselhamento sobre financiamento e oportunidades de emprego, e utiliza os resultados de inquéritos de satisfação dos alunos para melhorar o ensino / aprendizagem.

No entanto, a instituição deve continuar a promover a mobilidade de estudantes.

5.2.7. Pontos Fortes.

Os alunos têm demonstrado vontade em ter uma participação mais activa nas reuniões sobre o ciclo de estudos

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Os alunos participantes nas reuniões referiram que os alunos preenchem questionários de avaliação, mas não têm acesso aos seus resultados

Os alunos precisam ser incentivados a ler mais livros e revistas científicas

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Em parte

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Discrepâncias na informação dada sobre as horas de contacto das diferentes unidades curriculares

Critérios de avaliação não são claros em várias unidades curriculares

#### 6.1.6. Pontos Fortes.

O Relatório de Auto-avaliação fornece informações relevantes e foi escrito de uma forma clara

#### 6.1.7. Recomendações de melhoria.

A estrutura deste ciclo de estudos não é clara na abordagem de áreas-chave relacionadas com este grau universitário e com o sector turístico - é aconselhável realizar um estudo de mercado.

Há uma necessidade de se considerar o desenvolvimento de competências interpessoais / capacidades de comunicação (trabalho em equipa, bem como interacção profissional-cliente)

Os alunos precisam ser expostos a uma abordagem pró-activa para atividades turísticas, juntamente com a inovação e o empreendedorismo

A concepção deste ciclo de estudos deve capacitar os alunos para começar a aprender sobre o contexto das actividades de turismo (unidades curriculares de turismo no 1.º ano) e, em seguida, levando-os para unidades curriculares mais integradas com uma orientação mais aplicada nos últimos semestres

## 6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há necessidade de melhorar a coordenação das unidades curriculares abordando o conhecimento e estudo dos recursos regionais e locais (naturais e culturais) que caracterizam e diferenciam os Açores.

#### 6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a assinalar

#### 6.2.8. Recomendações de melhoria.

A CAE sugere que se considere uma segunda língua estrangeira obrigatória, a fim de melhorar a capacidade do estudante para comunicar com turistas estrangeiros.

Competências de gestão que são fundamentais para o desenvolvimento de negócios devem ser incluídos, como a gestão de recursos humanos, gestão financeira e estratégica.

Aperfeiçoar áreas específicas como economia e marketing. Por exemplo, pode-se considerar a economia do turismo como a unidade curricular inicial, e se necessário desenvolver posteriormente uma outra mais especializada. Marketing turístico como o curso de entrada e, em seguida, se necessário um outra sobre comportamento do turista

Conteúdo de algumas unidades curriculares nomeadamente as introdutórias devem ter foco no turismo. Por exemplo, aquelas relacionadas com as actividades económicas e de negócios neste sector, tais como Contabilidade e Introdução à Gestão.

## 6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.



Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Em parte

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino são adaptados aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares. De acordo com a perspectiva de Bolonha diferentes UCs levam em conta a necessidade de ir além de fundamentos teóricos e em geral abordam questões práticas e resolução de problemas.

A carga de trabalho média requerida pelo estudante corresponde ao valor estimado, em ECTS.

As metodologias de ensino facilitam a participação dos alunos em actividades científicas na medida em que existem UCs que envolvem a atribuição de trabalhos aos alunos com uma natureza científica. Verificou-se que existem várias UCs sem a definição de claros critérios de avaliação.

6.3.6. Pontos Fortes.

A existência de unidades curriculares que englobam o desenvolvimento de trabalhos de base científica é um ponto positivo neste curso.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

A concepção deste ciclo de estudos deve capacitar os alunos para começar a aprender sobre o contexto das actividades de turismo (UC de turismo no 1<sup>o</sup> ano) e, em seguida, levá-los para UCs mais integradas com uma orientação mais aplicada nos últimos semestres.

O corpo docente deve também envolver-se na revisão das suas UCs, a fim de garantir a orientação do seu conteúdo para o turismo. Na verdade, alguns cursos introdutórios devem ter desde logo um foco no turismo. Por exemplo, aqueles relacionados com as actividades económicas e de negócios neste sector, bem como de Contabilidade e Introdução à Gestão.

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de estudantes graduados tem vindo a aumentar nos últimos dois anos.

As estatísticas sobre a empregabilidade precisam ser revistas. Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em áreas de actividade relacionadas com a área de ciclo de estudos +

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outras áreas de actividade somam mais de 100%.

7.1.6. Pontos Fortes.

Setenta e oito por cento (25/32) dos alunos graduados obtêm a licenciatura no número de anos do ciclo de estudos

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a mencionar

## **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há um Centro de Investigação da Universidade, onde os docentes são membros e relativamente à qual foi dada uma avaliação de Muito Bom pela FCT. No entanto, existe ainda uma necessidade de se aprofundar o envolvimento do corpo docente na investigação em turismo

7.2.8. Pontos Fortes.

Já existe um número de docentes com publicações na área do turismo

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Em geral existe ainda a necessidade dos docentes melhorarem a sua investigação na área do turismo

## **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Não

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há um claro nível reduzido de internacionalização quer de professores quer de alunos

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Há uma forte necessidade de melhorar os níveis de internacionalização, tanto em termos de corpo docente como de mobilidade dos estudantes

## 8. Observações

### 8.1. Observações:

Nada a assinalar

### 8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## 9. Comentários às propostas de acções de melhoria

### 9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Melhorar a coordenação das UCs, designadamente entre aquelas que cobrem o estudo dos recursos regionais e locais é importante.

Reforço do foco dos objectivos do estudo do ciclo em gestão do turismo é também uma exigência relevante.

### 9.2. Alterações à estrutura curricular:

A actual estrutura curricular do curso requer uma revisão, a fim de abordar uma série de aspectos cruciais que têm de ser considerados e foram explicitados ao longo deste relatório de avaliação

### 9.3. Alterações ao plano de estudos:

Nada a acrescentar

### 9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

As propostas apresentadas no relatório de auto-avaliação são adequadas, nomeadamente no que respeita à obtenção do certificado de qualidade.

### 9.5. Recursos materiais e parcerias:

As propostas apresentadas no relatório de auto-avaliação são adequadas, especificamente em relação ao garantir que a cada docente é disponibilizado um laptop / notebook.

### 9.6. Pessoal docente e não docente:

Aperfeiçoamento profissional do pessoal não docente e promover mais incentivos para os docentes reforçarem as publicações científicas são os objetivos mais importantes a prosseguir no futuro próximo.

### 9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Expandir bases geográficas para recrutamento dos alunos e aumentar a sua mobilidade durante o ciclo de estudos

### 9.8. Processos:

As propostas apresentadas no relatório de auto-avaliação são adequadas, nomeadamente no que respeita à simplificação de processos burocráticos / administrativos.

### 9.9. Resultados:

Reforçar as ligações deste curso com os seus alunos e com a comunidade empresarial é importante. É também de destacar a proposta de fortalecimento de laços com os ex-alunos.

## 10. Conclusões

### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

### 10.2. Fundamentação da recomendação:

Apesar dos pontos fortes identificados, a instituição deve considerar a revisão da estrutura do programa actual repensando-o para a gestão do turismo.

Esta CAE recomenda que a universidade inclua os estudos de turismo no seu plano estratégico como uma área prioritária em termos de ensino e investigação.

O corpo docente precisa de apresentar evidências de um significativo progresso na sua investigação na área do turismo.

Além da participação activa da academia (professores e alunos), a participação do mundo empresarial é altamente recomendada, a fim de conceder apoio a este ciclo de estudos, e assim garantir uma futura inserção profissional dos estudantes.

Este CAE propõe assim à IES:

- que num período de três anos, mostre evidências de melhorias significativas na composição do corpo docente, a fim de abordar as questões consideradas neste relatório, com destaque para a produção de investigação em turismo por pessoal docente.
- que apresente no prazo de um ano, as alterações ao plano de estudos / estrutura curricular, de acordo com as recomendações fornecidas neste relatório